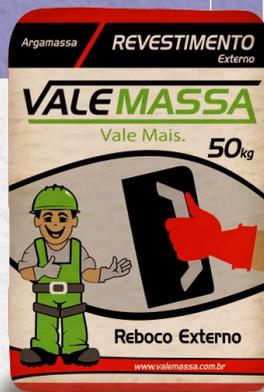


REVESTIMENTO Externo

A ARGAMASSA PARA REVESTIMENTO EXTERNO é um produto composto por cimento cinza, cal hidratada, areias selecionadas e aditivos químicos, em estado seco e homogêneo, ao qual o usuário somente necessita adicionar a quantidade de água requerida.



INDICAÇÃO

É indicada para o revestimento externo de paredes (emboço e reboco). Possui em sua formulação adições que permitem uma maior capacidade de absorver deformações provenientes de movimentações termoigrométricas a que o revestimento externo está sujeito, além de promover uma maior rigidez superficial.

EMBALAGEM

Sacos valvulados de 50 kg.

VALIDADE

180 dias da data de fabricação, marcada na embalagem.

ESTOCAGEM

Deve ser armazenado em local seco, arejado, e protegido das intempéries, sobre estrados de madeira, em pilhas de no máximo 15 sacos.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Atende às seguintes prescrições da norma técnica brasileira "NBR 13281- Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Requisitos", sendo classificada como P4-M5-D4-U3-A3.

	NORMA	CATEGORIA	EXIGÊNCIA	VALEMASSA
Resistência à compressão	NBR 13279	P4	8,0 a 6,5MPa	5,0 MPa
Densidade de massa aparente no estado endurecido	NBR 13280	M5	1600 a 2000 kg/m ³	1800kg/m ³
Densidade de massa aparente no estado fresco	NBR 13278	D4	1600 a 2000 kg/m ³	1840 kg/m ³
Retenção de água	NBR 13277	U3	80 a 90%	86%
Resistência potencial de aderência à tração	NBR 15258	A3	>0,30 MPa	>0,30 MPa

NORMAS PARA A UTILIZAÇÃO

Para assegurar o bom desempenho do produto deve ser observado o disposto nas seguintes normas técnicas da ABNT:

- NBR 7200: Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Procedimento; e
- NBR 13749: Revestimento de paredes e tetos com argamassas inorgânicas - Especificação.

PREPARO DA BASE PARA APLICAÇÃO

As bases de revestimento devem atender às exigências de planeza, prumo e nivelamento fixadas nas respectivas normas de alvenaria e de estruturas de concreto. Devem, ainda, ter as seguintes idades mínimas:

- 28 dias de idade para estruturas de concreto e alvenarias armadas estruturais; e
- 14 dias de idade para alvenarias não armadas estruturais e alvenarias sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos ou de concreto, admitindo-se que no caso de blocos de concreto estes tenham sido curados durante pelo menos 28 dias antes da sua utilização. Recomenda-se ainda que os contrapisos e revestimentos verticais internos estejam concluídos.

A aderência do revestimento está relacionada com o grau de absorção da base, que propicia a microancoragem, e com a textura superficial que contribui para a macroancoragem, assim o preparo da base deverá ser feito de acordo com o seguinte:

- concreto com superfície muito lisa: apicoar o concreto ou aplicar jato de água sobre o concreto recém desformado e aplicar chapisco com aditivo que melhore a aderência;
- concreto com superfície áspera e blocos de concreto: aplicar o chapisco sobre a superfície seca; e
- alvenaria de tijolos e blocos cerâmicos: aplicar o chapisco sobre a superfície umedecida.

Deve ser observada a presença de infiltrações de umidade nos planos a serem revestidos, definindo-se as soluções para eliminação das infiltrações antes de prosseguir com os demais procedimentos de preparação da base.

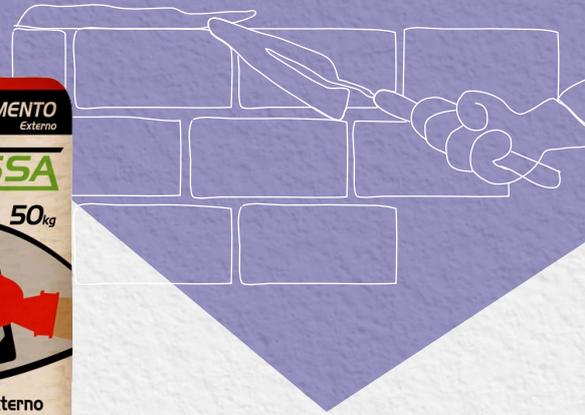
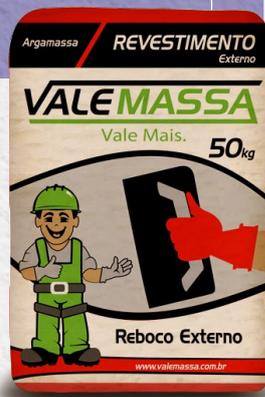
A base do revestimento deve ser regular para que a argamassa possa ser aplicada em espessura uniforme, para tal deve ser observado o seguinte:

- retirada de pontas de ferro das peças e as rebarbas entre juntas da alvenaria;
- correção de depressões, furos e rasgos, de acordo com o seguinte:
 - enchimento com argamassa, das falhas com profundidade menor do que 50 mm;
 - correção dos rasgos feitos para instalação das tubulações com diâmetros superiores a 50 mm, através da colocação de tela metálica e enchimento com cacos de tijolos e blocos; e
 - enchimento das falhas com mais de 50 mm de profundidade, em pelo menos duas etapas defasadas de 24 horas.

Em bases compostas por diferentes materiais e submetidas a esforços que gerem deformações diferenciais (tais como balanços, platibandas e últimos pavimentos), deve se utilizar tela na junção destes materiais, criando uma zona capaz de suportar as movimentações diferenciais. Alternativamente, pode ser especificada a execução de uma junta que

REVESTIMENTO Externo

A ARGAMASSA PARA REVESTIMENTO EXTERNO é um produto composto por cimento cinza, cal hidratada, areias selecionadas e aditivos químicos, em estado seco e homogêneo, ao qual o usuário somente necessita adicionar a quantidade de água requerida.



separe o revestimento aplicado sobre os dois materiais, permitindo que cada um movimente-se independentemente.

A base a ser revestida deve estar limpa, livre de pó, graxa, óleo, eflorescência, materiais soltos ou quaisquer produtos ou incrustações que venham a prejudicar a aderência do revestimento.

A argamassa de chapisco deve ser aplicada de forma vigorosa e com uma consistência fluida, assegurando maior facilidade de penetração da pasta de cimento na base e melhorando a aderência na interface base-revestimento.

Em regiões de clima muito seco e quente, o chapisco deve ser protegido da ação direta do sol e do vento através de processos que mantenham a umidade da superfície, no mínimo por 12 horas, após a aplicação.

PREPARO DA ARGAMASSA

Para o preparo da argamassa, acrescentar 7,5 a 8,5 litros de água para cada saco e misturar em betoneira por um tempo mínimo de 3 min, ou em argamassadeira, ou ainda manualmente até a perfeita homogeneização.

O volume de produção de argamassa deve ser controlado de modo que seja consumido em um prazo máximo de 2:30h. Só é permitido o reamassamento com adição de água suplementar dentro dos períodos de tempo estabelecidos.

APLICAÇÃO DE ARGAMASSA DE REVESTIMENTO

Os serviços de revestimento devem ser iniciados após a definição exata do sistema de revestimento, para o qual exige-se o seguinte:

- ser compatível com o acabamento decorativo (pintura, revestimento cerâmico, etc.);
- ser constituído por uma ou mais camadas superpostas de argamassa contínuas e uniformes (nunca deve ser colocada uma camada mais resistente sobre a anterior menos resistente);
- resistir à ação de variações normais de temperatura e umidade do meio.

A aplicação da argamassa de emboço deverá ser feita após 3 dias da aplicação do chapisco; para climas quentes este prazo poderá ser reduzido para 2 dias.

A espessura dos revestimentos externos deverá estar compreendida entre 20 e 30 mm.

O revestimento com espessura máxima de 3 cm deve ser feito em uma única camada de argamassa. Havendo necessidade de aumentar a espessura até 5 cm, executar o revestimento em duas cheias, observando-se o intervalo de pelo menos 16 horas entre as cheias. Para espessuras superiores a 5 cm consulte um especialista em revestimentos.

O plano do revestimento será determinado através de pontos de

referência dispostos de forma tal que a distância entre eles seja compatível com o tamanho da régua utilizada. Nestes pontos devem ser fixadas taliscas de madeira ou cacos planos de material cerâmico com a argamassa para Revestimento Externo.

Uma vez definido o plano do revestimento, faz-se o preenchimento de faixas, entre as taliscas, empregando-se a argamassa para Revestimento Externo, que será regularizada pela passagem de régua, constituindo guias ou mestras.

Após a execução das guias ou mestras, aplica-se a argamassa, lançando-a vigorosamente sobre a superfície a ser revestida, com o auxílio da colher de pedreiro até preencher a área desejada.

Estando a área totalmente preenchida e a argamassa adquirida consistência adequada, faz-se a retirada do excesso de argamassa e a regularização da superfície pela passagem da régua. Em seguida preenchem-se as depressões mediante novos lançamentos de argamassa nos pontos necessários, repetindo-se a operação até conseguir uma superfície cheia e homogênea.

ACABAMENTO

Podem ser executados os seguintes tipos de acabamento:

- sarrafeado: manter o acabamento resultante do procedimento acima descrito;
- desempenado: executar o alisamento da superfície sarrafeada através da passagem da desempenadeira;
- camurçado: executar o alisamento da superfície desempenada com a passagem de esponja ou desempenadeira apropriada;
- raspado: executar o acabamento da superfície sarrafeada por meio da passagem de ferramenta denteada; e
- chapiscado: executar o acabamento sobre o emboço por meio do lançamento de uma argamassa fluida, através de peneira de malha quadrada com abertura de 4,8 mm.

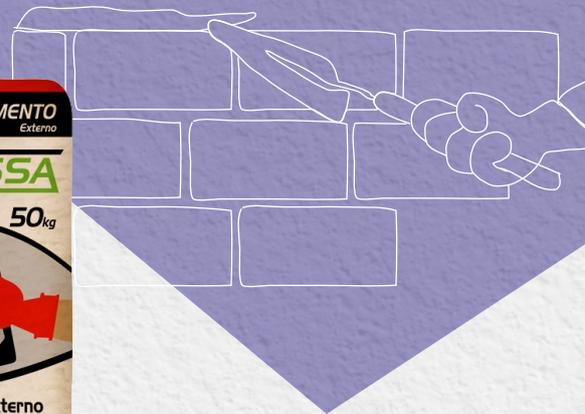
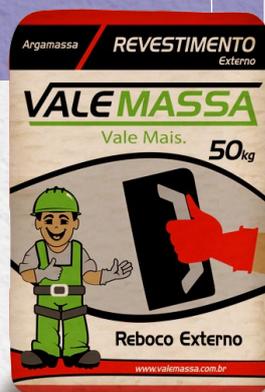
CURA

O revestimento de argamassa deverá ser mantido úmido pelo prazo mínimo de 7 dias de forma a evitar a secagem prematura da argamassa e as suas consequências negativas como a fissuração e a baixa resistência mecânica. É através da hidratação do cimento que a argamassa desenvolverá uma resistência de aderência à base adequada, além de assegurar a impermeabilidade e a durabilidade do revestimento.

A aplicação do acabamento decorativo poderá ser feita depois de decorridos 21 dias da aplicação da última camada de argamassa.

REVESTIMENTO Externo

A ARGAMASSA PARA REVESTIMENTO EXTERNO é um produto composto por cimento cinza, cal hidratada, areias selecionadas e aditivos químicos, em estado seco e homogêneo, ao qual o usuário somente necessita adicionar a quantidade de água requerida.



! CONSUMO / RENDIMENTO

1 saco de 50 kg rende de 2,70 a 3,00 m²/cm de espessura; ou
16 a 19 kg/m²/cm de espessura; ou
32 sacos/m³ de argamassa fresca.

🧤 SEGURANÇA

Produtos contendo cimento e cal, em contato com a pele provocam irritação e queimaduras. Use luvas de borracha, roupas com mangas e pernas compridas e óculos de proteção durante o manuseio do produto. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água corrente e procure um médico imediatamente. Em caso de contato com a pele, lave o local atingido com muita água corrente. Em caso de ingestão, procure um médico imediatamente. Mantenha as embalagens fechadas fora do alcance de crianças.

A VALEMASSA não se responsabiliza por usos indevidos e descuidados do produto.